

INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO: PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO

Flavia Aparecida Dias¹, Darlene Mara dos Santos Tavares², Zenewton André da Silva Gama³

Introdução: Diante da lacuna relacionada a produção científica acerca da assistência de enfermagem à saúde do idoso na atenção primária, propõe-se a construção de indicadores de processo, considerando a definição de Donabedian¹. Assim, faz-se necessário identificar as ações que o enfermeiro tem realizado e como tem sido a assistência de enfermagem a este grupo. **Objetivo:** Converter em indicadores as atribuições específicas do enfermeiro estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais direcionadas ao idoso na atenção primária. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo metodológico. As etapas para construção dos indicadores foram baseadas no processo de desenvolvimento do *National Database of Nursing Quality Indicators* (NDNQI)² em convergência com a *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ)³. Este trabalho refere-se a etapa de especificação inicial dos indicadores candidatos. A estratégia de busca das atribuições do enfermeiro teve como critérios de inclusão os documentos produzidos no Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (biblioteca oficial do site e material enviado em fase de publicação pela Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa – COSAPI), Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais (biblioteca do site) e legislação nacional relacionada ao idoso na atenção primária (portal da legislação do Governo Federal e legislação básica do Sistema Único de Saúde - portal da saúde) entre abril a agosto de 2015, sem delimitação do período de publicação, sendo incluídas todas disponíveis. Foram selecionados os documentos: Guia Prático do Programa Saúde da Família; Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família; Atenção a saúde do idoso; Atenção à Saúde do Adulto – tuberculose; Atenção a saúde do adulto: HIV/AIDS; Atenção a saúde do adulto: hanseníase; Caderno de Atenção Básica 19 - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa; Cadernos de Atenção Básica 14 - Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais; Cadernos de Atenção Básica n. 12 – Obesidade; Cadernos de Atenção Básica n. 15 – Hipertensão arterial sistêmica); Cadernos de Atenção Básica n. 16 – Diabetes mellitus; Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde; Cadernos de Atenção Básica n. 21 - Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose; Caderno de Auto-Avaliação n. 5: Equipe Saúde da Família; Cadernos de Atenção Básica n. 22. Vigilância em saúde: zoonoses; Cadernos de Atenção Primária n. 29 - Rastreamento; Cadernos de Atenção Básica, n. 25. Doenças respiratórias crônicas; Cadernos de Atenção Básica n. 26 - Saúde sexual e saúde reprodutiva; Política Nacional de Atenção Básica; Caderno de atenção domiciliar - volume 1; Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: AMAQ); Caderno de atenção domiciliar – volume 2; Cadernos de Atenção Básica n. 13 - Controle dos cânceres do colo do útero e da mama; Cadernos de Atenção Básica, n. 37 - Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica; Cadernos de Atenção Básica, n. 36 - Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus; Instrumento de Avaliação Externa para as Equipes de Atenção Básica; Linha-guia de

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: flaviadias_ura@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

³ Fisioterapeuta. Doutor, Professor Adjunto do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).